

Letras campineiras elegem os seus três novos 'imortais'

Três novos acadêmicos foram eleitos para compor as cadeiras da Academia Campinense de Letras (ACL). O jornalista Odair Leitão Alonso, a historiadora Eliane Morelli Abrahão e o médico Cirilo Muraro têm como característica o resgate de histórias de Campinas, da trajetória de personagens e o registro da consolidação de instituições.

PÁGINA A10



Os três novos acadêmicos eleitos para compor as cadeiras da ACL: renovação

ACADEMIA CAMPINENSE

ACL ganha três novos 'imortais'

Dominique Torquato/AAN

Três novos acadêmicos foram eleitos para compor as cadeiras da Academia Campinense de Letras (ACL). Desde junho estas vagas estavam abertas. A cadeira nove, cujo patrono é Monteiro Lobato, se encontra vaga devido ao falecimento de Antonio Leite Carvalhaes. Já as cadeiras números 10 e 18 estão vagas em razão da ascensão de Isolde Helena Brans e Arita Damasceno Pettená à condição de acadêmicas eméritas. A posse dos novos "imortais" deve ocorrer no ano que vem. A característica que os novos integrantes têm em comum é o resgate de histórias de Campinas, da trajetória de personagens e ao registro da consolidação de instituições. O jornalista Odair Leitão Alonso deverá ocupar a cadeira 10, que pertencia a Isolde, enquanto a historiadora Eliane Morelli Abrahão ficará com a cadeira 9, posto deixado por Carvalhaes. A cadeira 18 ficará com o médico Cirilo Muraro, sucedendo Pettená. Eliane conta que a inspiração para seus trabalhos acadêmicos,



ODAIR Leitão Alonso, Eliane Morelli Abrahão e Cirilo Pardo Muraro, eleitos os novos integrantes da Academia Campinense de Letras

na **Unicamp**, e para seus escritos é contar a história tendo como pano de fundo a alimentação. Ela está iniciando um novo projeto, costurando uma teia política e histórica entremeada pelos cardápios dos banquetes oferecidos pelo ex-presidente Washington Luís,

que assumiu o comando do Brasil em 1926. "Estou muito honrada por ter sido eleita. São poucas mulheres que fazem parte, e uma integrante nova é algo importante." Leitor ávido por definição própria, Alonso tem como característica literária as

crônicas com temáticas que remetem à história de Campinas. "É uma honra e uma felicidade poder fazer parte da Academia." Já Muraro tem o perfil de resgate de acervos históricos, e já contou em livros a trajetória de Orosimbo Maia, bisavô da esposa, que herdou o acervo, e da Santa Casa de Campinas, da qual fez parte compondo a equipe de provedores. O presidente da ACL, Luis Carlos Cândido Martins Sotero da Silva, explica que após feitas as inscrições para ocupar as cadeiras, houve análise do currículo e das obras de cada candidato, além de entrevistas. "Os acadêmicos escolhidos são muito competentes, e todos foram eleitos com mais de 19 votos, que é o valor mínimo para que a decisão seja tomada", explicou. O livro em comemoração aos 60 anos da Academia Campinense de Letras será lançado no próximo dia 22, às 19h, na própria sede, na Rua Marechal Deodoro, 525, no Centro. A obra será vendida a R\$ 25. (Letícia Guimarães/AAN)